



Anais do ABRAVES 2013

Boas Vindas
 Congresso Abraves
 Fórum Suinocultura
 Feira Tecnológica
 Comissões
 Palestrantes
 Temas e Subtemas
Trabalhos Científicos
 Programação Científica
 Programação Fórum
 Patrocinadores
 Fale Conosco



Trabalhos Científicos

COMPLEXO DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS DOS SUÍNOS (CDRS) NO BRASIL: ANATOMOPATOLOGIA E MICROBIOLOGIA DE CASOS CLÍNICOS

Autores:

Mores, MAZ - Marcos Antônio Zanella Mores - Embrapa Suínos e Aves
 Oliveira Filho, JX - João Xavier de Oliveira Filho - UFRGS
 Rebelatto, R. - Raquel Rebelatto - Embrapa Suínos e Aves
 Ianiski, F. - Franciele Ianiski - Embrapa Suínos e Aves
 Klein, CS - Catia Silene Klein - Embrapa Suínos e Aves
 Coldebella, A - Arlei Coldebella - Embrapa Suínos e Aves
 Barcellos, DESN - David Emilio Santos Neves de Barcellos - UFRGS
 Morés, N. - Nelson Morés - Embrapa Suínos e Aves

Tema:

1 - Saúde Suína

Modalidade de Aprovação:

Oral

Arquivo do e-pôster:

[\[abrir\]](#)

INTRODUÇÃO:

As doenças respiratórias são responsáveis pela maioria dos custos veterinários em granjas de suínos. Estas doenças causam perdas econômicas aos produtores e indústrias, relacionadas com gastos em vacinas e antibióticos, piora nos índices zootécnicos dos lotes, mortes de animais e condenações de carcaças nos abatedouros. Associações de agentes infecciosos virais e bacterianos, combinados a fatores de risco ambientais e de manejo desencadeiam os quadros clínicos nos lotes, sendo mais prevalentes em animais de crescimento e terminação [1]. O objetivo deste trabalho é apresentar as principais características clínicas, microbiológicas e anatomopatológicas do CDRS em lotes de terminação em cinco estados brasileiros.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Foram analisados 38 lotes de suínos na fase de terminação entre 2011 e 2012, nos Estados do Mato Grosso (09), Mato Grosso do Sul (04), Paraná (08), Rio Grande do Sul (10) e Santa Catarina (07). Os animais estavam com idade entre 100 e 180 dias e pertenciam à lotes com importantes quadros clínicos de doença respiratória. Em cada lote foram selecionados 2 a 3 suínos que apresentavam sinais clínicos respiratórios, principalmente dispneia e febre (temperatura retal acima de 40°C) e eventualmente tosse (total de 80 suínos). Os animais foram eutanasiados por eletrocussão e necropsiados para avaliação patológica e colheita de amostras para análises laboratoriais de isolamento bacteriano para os principais agentes bacterianos causadores de pneumonias em suínos, histopatologia de rotina e imunohistoquímica para *Mycoplasma hyopneumoniae*, Influenza A e Circovírus suíno tipo 2.

RESULTADOS:

Na avaliação dos sinais clínicos, todos os lotes apresentaram suínos com tosse, dispneia, febre e mortes decorrentes à doença respiratória. Na necropsia, áreas de consolidação pulmonar foram observadas em todos os suínos, sendo 88% anteroventrais e 22% difusas ou multifocais. Lesões de pleura, como exsudato fibrinoso ou aderências crônicas, e nódulos pulmonares foram encontradas em 23,75% e 5% dos suínos, respectivamente. Broncopneumonia supurativa foi a lesão microscópica mais prevalente, encontrada em 81,6% dos suínos, sendo 50,7% como única lesão, 13,8% associada com pleurite crônica, 15,1% com pneumonia intersticial, 3,7% com pneumonia intersticial e bronquiolite necrosante, e 2,5% com pleurite crônica e pneumonia intersticial. Pleuropneumonia fibrinonecrotica, fibrinossupurativa e pneumonia granulomatosa foram observadas em 3,7, 3,7 e 1,2% dos suínos, respectivamente. Pericardite foi observada em 4 (5%) suínos, sendo fibrinossupurativa em dois e fibrosa nos demais. Na pesquisa bacteriana, 43 (53,7%) amostras foram positivas para *Pasteurella multocida* tipo A e 3 (3,7%) para *Pasteurella multocida* tipo D. Cada uma das seguintes

bactérias: Streptococcus sp, Actinobacillus pleuropneumoniae, Haemophilus parasuis e Arcanobacterium pyogenes, foi isolada em uma das amostras de pulmão analisadas, e 31 (38,7%) amostras não apresentaram crescimento bacteriano. Os resultados de imunohistoquímica demonstraram presença de antígeno de Mycoplasma hyopneumoniae em 74% das amostras, enquanto Circovírus suíno tipo 2 e Influenza A foram encontrados em apenas 2,5%. Em 38% das amostras foi observada co-infecção por Mycoplasma hyopneumoniae e Pasteurella multocida.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:

Os resultados apresentados demonstram de forma consistente que Mycoplasma hyopneumoniae e Pasteurella multocida tipo A foram os principais agentes envolvidos nos quadros clínicos respiratórios em suínos de terminação nos lotes estudados. Pelo histórico dos lotes, em 92,3% deles os leitões eram vacinados para Mycoplasma hyopneumoniae. Isso evidencia a necessidade de melhorias nos métodos de controle para este agente. Algumas amostras de Pasteurella multocida tipo A têm capacidade de induzir lesões fibrinosas nas serosas [2], sendo este agente um possível causador das lesões de pleura observadas em cerca de 24% das amostras. Os vírus Influenza A e PCV2 também foram encontrados na IHQ em alguns casos, porém com menor prevalência. Entretanto, é provável que a prevalência do vírus Influenza esteja subestimada, pois este vírus permanece pouco tempo nos tecidos após a infecção [3] e lesões de bronquiolite necrosante ou bronquiolite crônica com regeneração epitelial, sugestivas desta infecção, ocorreram em cinco animais. Actinobacillus pleuropneumoniae e Haemophilus parasuis também apresentaram baixa prevalência, indicando baixo desafio ou controle efetivo destes agentes nas granjas avaliadas. Conclui-se que M. hyopneumoniae e P. multocida tipo A foram os principais agentes envolvidos nos quadros clínicos do complexo das doenças respiratórias dos suínos em lotes de terminação dos Estados da região Sul, MT e MS no período estudado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1. Opriessnig, T. et al. Polymicrobial respiratory disease in pigs. An. Hea. Res. Rev. 12(2); 133–148, 2011. 2. Fuentes, M. Severe pleuritis associated with certain strains of Pasteurella multocida in swine. J Am Vet Med Assoc. 191(7):823-6, 1987. 3. VINCENT, L.L. et al. A monoclonal-antibody-based immunohistochemical method for the detection of swine influenza virus in formalin-fixed, paraffin-embedded tissues. J VetDiag. Invest. 9: p.191 – 195, 1997.

Palavras-chave: Mycoplasma hyopneumoniae, Pasteurella multocida tipo A, suínos.

[Voltar para a listagem de Resumos](#)

Promoção:



Realização:



Organização:



R. Américo Salgado, 727-
Quilombo, Cuiabá-MT
CEP: 78.043-420
Tel : (65) 3621-1314
| Faça contato aqui! |

Agência Oficial:



Patrocinadores (Maternidade)



Patrocinadores (Terminação)



Patrocinadores (Crescimento)



Apoio Institucional:

